

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DESENVOLVIDAS POR PACIENTES ONCOLÓGICOS

Relatoria: Ana Julia Conrad Parmegiani

Patrícia da Rocha

Endiara Bauer

Autores: Camila Amthauer

Laura Maria Oliveira

Maiara Cristina Kunzler

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a descoberta do câncer leva a uma série de mudanças na vida do paciente oncológico, que repercute em seu aspecto físico, emocional, familiar e social. Neste contexto, o cuidado domiciliar se faz importante, a fim de garantir bem-estar e conforto, o que irá exigir medidas específicas de autocuidado. Para Orem, o autocuidado é a prática de atividades que os indivíduos realizam em seu próprio benefício, para a manutenção da vida, da saúde e do bem-estar. **OBJETIVO:** identificar como os pacientes oncológicos percebem seu autocuidado. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo descritiva-exploratória, desenvolvida com pacientes oncológicos que finalizaram o tratamento e pertencem à área de abrangência das Estratégias de Saúde da Família de um município do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados deu-se entre junho e julho de 2021, por meio de entrevista individual. A análise dos dados foi do tipo temática, proposta por Minayo. O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina. **RESULTADOS:** a partir da análise, emergiram dois temas: Tema I: Vivências do paciente oncológico na descoberta e no enfrentamento da doença e Tema II: Práticas de autocuidado desenvolvidas pelo paciente oncológico. O estudo contou com 10 participantes, do sexo feminino e masculino, com idade entre 25 e 80 anos. As principais medidas de autocuidado referem-se a cuidados com a alimentação, principalmente com o objetivo de manter uma boa imunidade, realizar atividades físicas, ter uma boa qualidade de sono, comparecer às consultas médicas regularmente e desenvolver um acompanhamento de saúde adequado. Percebe-se já no início do tratamento oncológico, que o autocuidado dos pacientes é fragilizado, necessitando de apoio e auxílio de outras pessoas para desenvolver as atividades diárias. Ao longo do tratamento e da recuperação, estes pacientes tendem a desenvolver o autocuidado, reconhecendo sua importância para o enfrentamento da doença. **CONCLUSÃO:** destaca-se como fundamental a atuação do enfermeiro para o estímulo e o incentivo ao autocuidado dos pacientes oncológicos. À luz da Teoria do Autocuidado de Orem, o autocuidado é fundamental para a manutenção da vida, saúde e bem-estar, cabendo ao enfermeiro a oferta de apoio e suporte aos indivíduos e familiares que desejam desenvolver o autocuidado.